

**A Formação Profissional:
Contribuições para o Debate no
Espaço da Proposta Curricular da
Graduação em Educação Física**

Ms. Tania Lúcia Lupatini (autora)

Coordenadora pedagógica da Faculdade de Pato Branco FADEP.

Ms. Santiago Pich (co-autor)

Coordenador e professor do curso de Educação Física da Faculdade de Pato Branco - FADEP

Resumo:

O trabalho inserido na temática da formação profissional discute os princípios norteadores da proposta curricular do curso de Educação Física, a partir das diretrizes curriculares. Também aponta os pressupostos metodológicos no âmbito da relação teoria e prática, trabalho interdisciplinar e integração do ensino, pesquisa e extensão no processo de apropriação e recriação crítico-reflexivo da cultura corporal de movimento.

1. Proposta Pedagógica: Princípios Norteadores

O processo de formação do curso de Educação Física, consubstancia-se a partir dos referenciais curriculares propostos pela legislação educacional, particularmente pelos indicadores fornecidos pelo parecer nº 776/97. Para tanto, compreende-se que a formação em nível de graduação supõe um certo tipo de conhecimento, habilidades e competências, capazes de fortalecer a unidade teórica-prática dessa formação inicial.

Os pressupostos curriculares indicam a necessidade de objetivar uma sólida formação geral articulada a diferentes tipos de aprofundamentos em áreas consideradas apropriadas para o exercício profissional. Tais indicativos favorecem a construção de um projeto pedagógico par o curso de graduação em Educação Física que pressupõe articulações de diferentes abordagens das ciências humanas, que contribuirão para a ação e reflexão da própria prática pedagógica. Sendo esta subsidiada pelos saberes produzidos nas abordagens das ciências naturais, relevantes para a intervenção pedagógica quando inseridas na estrutura de sentido elaborada com base no corpo teórico proveniente das humanidades (ciências sociais e filosofia). Ainda podemos dizer com Santos (1987) que todas às ciências são humanas, portanto práticas sociais orientadas pelos sentidos nela impressos no seu processo de construção sócio-histórica. Neste particular, destaca-se que a formação de graduação em Educação Física, integrará uma dimensão de formação básica e uma dimensão em nível de aprofundamento.

A formação básica, articulada aos elementos norteadores do nível de aprofundamento, apontam uma integralização de proposta curricular, a partir de dois núcleos de estudo, ou seja, o núcleo do Conhecimento Identificador da Área (CIA) e o núcleo de Conhecimento Identificador do Tipo de Aprofundamento (CITA). Tais núcleos, permitem compreender que os pressupostos de formação se encontram articulados, garantindo “uma sólida formação básica e aplicada à tradição da cultura do movimento, em estreita vinculação com o campo definido de aplicação profissional” (cf. COESPE-EF, 1998:43).

As recomendações emanadas pelas Diretrizes Curriculares enfatizam, a articulação das disciplinas que compõe o núcleo do Conhecimento Identificador de Área com as disciplinas do núcleo de Conhecimento Identificador do Tipo de Aprofundamento. Tais recomendações evidenciam uma concepção de formação centrada na indissociabilidade do movimento teórico-prático fundante das respectivas disciplinas. Portanto, a teoria será permanentemente confrontada com o concreto social, e na particularidade da graduação em Educação Física da FADEP, significa confrontar-se com o concreto social da prática escolar, isto porque, optou-se pela formação em docência da educação básica/licenciatura.

A opção pela formação em docência da educação básica/licenciatura implica compreender que a vinculação teoria-prática se manifesta a partir do trabalho docente, que metodologicamente buscará mediar o processo de construção de conhecimento numa perspectiva interdisciplinar. Para tanto, os conteúdos disciplinares são os resultantes dos conhecimentos historicamente acumulados e socialmente transmitidos enquanto expressão de produção culturais.

A perspectiva interdisciplinar, decorrente da própria concepção das Diretrizes Curriculares que ressaltam a integração entre as disciplinas do CIA e CITA, ampliará possibilidades para a capacidade coletiva de “ler” o real e

interferir sobre ele. Assim, o diálogo interdisciplinar entre CIA e CITA, evidenciarão que, embora sujeitos falem de pontos de vista diferentes, os mesmos confrontam os seus diferentes olhares sobre o real, construindo novas formas de intervenção sobre o real (Bakhtin, 1982).

Portanto, as disciplinas integradoras do CIA, isto é, o campo disciplinas de formação básica tem o compromisso de vivenciar a orientação científica no campo do conhecimento do homem, da cultura e da sociedade, promovendo um contínuo diálogo com a formação específica, que por sua vez estudará as diferentes manifestações da cultura corporal de movimento. A formação básica e a formação específica se constituem em movimentos de sínteses interdisciplinares, ou seja: "a interdisciplinaridade, enquanto princípio norteador de comunicação entre as diferentes disciplinas, não poderá jamais ser elemento de redução a denominador comum, mas elemento teórico metodológico da diferença e da criatividade" (ETEGES, 1993:79).

O núcleo articulador disciplinar do CITA tem a especificidade de formar o conjunto de competências definidas para a aplicação profissional, neste particular, pretende-se estudar os princípios unificadores do planejamento, da execução, orientação e avaliação do trabalho docente, uma vez que a área do Conhecimento Identificador do Tipo de Aprofundamento é a docência em educação básica/licenciatura.

Projetar a formação nesta área de aprofundamento, docência em educação básica, pressupõe compreender o processo de ensino e aprendizagem, a partir das teorias críticas da educação que buscam refletir sobre a contribuição da Educação Física e sua dimensão prática, no desenvolvimento dos alunos. Para tanto, alterou-se o enfoque do "modelo piramidal" consubstanciado pelo Decreto 69450/71 que enfatizava a aptidão física tanto para a organização das atividades, como no seu controle e avaliação. A iniciação esportiva, a descoberta de novos

talentos para a participação das competições, o desporto de massa ressaltados pelos princípios do “modelo piramidal”, começam a ser contestados nos anos 80. As relações entre Educação Física e sociedade passam a ser debatidas, numa perspectiva de ruptura, com os pressupostos da seleção e aptidão para a formação de esportes de alto rendimento.

Superar os princípios da formação do “modelo piramidal”, supõe que o campo de conhecimento da Educação Física,

“ampliou a visão de uma área biológica, reavaliou e enfatizou as dimensões psicológicas, sociais cognitivas e afetivas, concebendo o aluno como ser humano integral. Abarcaram objetivos educacionais mais amplos (não apenas voltados para a formação de um físico que pudesse sustentar a atividade intelectual), conteúdos diversificados (não só exercícios e esportes) e pressupostos pedagógicos mais humanos (e não apenas adestramento) (PCN, MEC/SEF, 1997:23-24).

A formação para docência em educação básica, requer um tipo de formação centrado na articulação de diferentes teorias psicológicas, sociológicas e concepções filosóficas que contribuem para os campos de ação e reflexão para a área da Educação Física, buscando integrar as múltiplas dimensões do ser humano. Compreende-se a partir dos fundamentos da Educação Física, que esta área tem como princípios fundantes as manifestações da cultura corporal de movimento. Assim, a área da Educação Física contempla múltiplos conhecimentos produzidos e usufruídos pelas sociedades com finalidades de lazer, expressão de

sentimentos, afetos e emoções, e com possibilidades de promoção, recuperação e manutenção da saúde (PCN, 1997).

As propostas para o ensino da Educação Física requerem um tipo de trabalho docente capaz de sistematizar situações de aprendizagem que garantam aos alunos possibilidades de apropriação de diversas manifestações da cultura corporal do movimento, seja nas manifestações de jogo, esporte, dança, ginástica e luta, enquanto instrumentos de comunicação, expressão, lazer e cultura. Também é necessário considerar para o trabalho docente, que as dimensões cognitiva, corporal, afetiva, ética, estética, de relação interpessoal e inserção social, dos alunos devem estar presentes no ritual pedagógico, isto porque: "sobre o jogo da amarelinha, o voleibol, ou uma dança, o aluno deve aprender o conteúdo, para além das técnicas de execução, a discutir regras e estratégias, apreciá-los criticamente, analisá-los esteticamente, avaliá-los eticamente, ressignificá-los e recriá-los". (PCN, 1997:28).

Os princípios fundantes da Educação Física consubstanciados nas manifestações da cultura corporal de movimento, também contribuem para o exercício da cidadania, isto porque concebe os conteúdos disciplinares como resultantes das manifestações socioculturais produzidas historicamente e ao alcance de todos. A perspectiva metodológica, decorrente do trabalho interdisciplinar, apontado como princípio articulador das áreas CIA e CITA, também favorece o desenvolvimento da cidadania, da vivência solidária, da participação social e da afirmação de valores democráticos.

2 – Princípios Metodológicos

As tendências pedagógicas de cunho tradicional enfatizam os encaminhamentos metodológicos a partir das atividades de repetição, de

reprodução e de condicionamento, por elas, o ensino da Educação Física consistia em repetir exercícios mecânicos e padronizados e reproduzir gestos estereotipados. Assim, o ensino por condicionamentos resultava numa aprendizagem limitada, fragmentada e carente de significado para o aluno.

A formação de profissionais para a docência na educação básica, no campo da Educação Física, em consonância com as Diretrizes Curriculares emanadas do Parecer 776/97, direciona o processo formador para além da automatização e do processo seletivo dos indivíduos aptos. Os marcos referenciais indicados pelo respectivo parecer firmam-se numa concepção de aprendizagem criativa e emancipadora. Por ela, os encaminhamentos metodológicos partem das situações e contextos pessoais, culturais e sociais dos alunos, buscando articular significados amplos e diversificados que extrapolam o cotidiano escolar.

A presente proposta direciona os encaminhamentos metodológicos para um tipo de trabalho didático que contempla a complexidade das manifestações da cultura corporal de movimento, construídas historicamente. Este tipo de trabalho docente tem como princípio fundante a "igualdade de oportunidades para todos os alunos e o objetivo de desenvolver as potencialidades num processo democrático e não seletivo. Assim, nas aulas de Educação Física, o professor deverá sempre contextualizar a prática" (PCN, 1997:81).

Para o curso de graduação em Educação Física da Faculdade de Pato Branco, os princípios metodológicos decorrentes da proposta pedagógica são os seguintes:

a) Relação Teoria-Prática

Os princípios fundantes da proposta pedagógica, anteriormente explicitados, consideravam o movimento teórico-prático como elemento articulador das áreas de conhecimento e nesse entendimento o encaminhamento metodológico é resultado dessa concepção. Portanto, a relação teoria-prática é princípio fundante da formação em questão e, nesse sentido, articula um trabalho metodológico teórico e prático que possibilita o aprendizado qualificado por parte dos alunos.

A metodologia decorrente da relação teoria e prática se fundamenta pela ação pedagógica com significado histórico-crítico. Assim, "o conteúdo escolar concreto e significativo não é apenas aquele que faz parte da realidade social do aluno, mas sim, aquele que é produzido historicamente" (Currículo Básico/PR, 1992:183). O curso de Educação Física da Faculdade de Pato Branco, busca em seu processo formador tematizar as manifestações da cultura corporal de movimento, numa perspectiva teórica-prática, ou seja, procura integrar as mais diversas manifestações da cultura corporal de movimento, resgatando a historicidade das diferentes sociedades, ampliando os referenciais de mundo do educando e favorecendo o desenvolvimento de suas habilidades.

O trabalho docente na dimensão teórico-prático operacionaliza atividades onde o aluno identifica seu meio social e cultural, as transformações ocasionadas pelo trabalho do homem, suas conseqüências e as determinações históricas que ocasionaram as transformações. Essa reflexão e ação de nível teórico e prático, possibilita ao aluno situar-se num determinado tempo e espaço social, tomando consciência de sua corporeidade nas dimensões cognitivas, afetivas, éticas, estéticas, de relação interpessoal e de inserção social.

As diferentes manifestações da cultura corporal de movimento, nas suas formas de jogos, esportes, ginásticas, danças e lutas ao serem trabalhadas no

enfoque metodológico teórico-prático supera a ênfase do corpo-máquina, aluno-atleta, professor-técnico e se direciona para uma concepção histórico-crítica. Assim, torna-se como ponto de partida as diferentes manifestações da cultura corporal de movimento que,

“a sociedade tem produzido historicamente, levando os alunos a se situarem na contemporaneidade dialogando com o passado e visando o conhecimento do seu corpo (consciência corporal). Deverá ser considerado o tipo de sociedade onde este saber for produzido, proporcionando-se condições de análise e reflexão para reelaboração do seu saber” (Currículo Básico/PR,1992:177).

Trata-se, então de trabalhar em cada uma destas manifestações (jogo, esporte, dança, ginástica e luta), além dos benefícios fisiológicos e psicológicos, suas reais possibilidades de utilização como instrumentos de comunicação, expressão, lazer e cultura. Nesse particular, é necessário que;

“...se faça uma clara distinção entre os objetivos dos esportes, da dança da ginástica e da luta profissional, pois embora seja uma referência, o profissionalismo não pode ser a meta almejada pela escola. A educação Física escolar deve dar oportunidades a todos os alunos para que desenvolvam suas potencialidades, de forma democrática e não seletiva visando seu

aprimoramento como seres humanos” (PCN, 1997:27-28).

O trabalho docente, resultante do enfoque metodológico teórico-prático, amplia as possibilidades da Educação Física escolar, vivenciar e exercitar a cidadania, isto porque, ao trabalhador os conteúdos disciplinares como produtos socioculturais, garante como direito de todos os alunos o acesso a esses conhecimentos historicamente produzidos. Além do exercício de cidadania, o trabalho docente posto na perspectiva teórica-prática, favorece o desenvolvimento da autonomia, da cooperação, da participação social e da afirmação de valores e princípios democráticos. A educação Física escolar trabalhada no enfoque metodológico teórico-prático supõe a vivência de situações de socialização e de desfrute de atividades lúdicas, sem caráter utilitário, onde os alunos passam a compreender que os esportes e demais atividades corporais são essenciais para a qualidade de vida e, nesse sentido, não devem ser privilégio apenas dos esportistas ou das pessoas em condições de pagar por academias e clubes. Valorizar as atividades lúdicas e reivindicar o acesso a elas para todos é um posicionamento que pode ser incorporado pelos alunos, a partir do trabalho docente comprometido com o enfoque teórico-prático.

Em síntese, a relação teoria e prática, elemento fundante do enfoque metodológico teórico-prático no curso de Educação Física, supõe trazer a prática social como direcionadora da prática pedagógica, isto é, a “teoria será permanentemente confrontada com o concreto social escolar e este será olhado a partir da teoria, recuperando-se a unicidade dialética teoria prática” (ALVES, 1992:77).

b) Trabalho Interdisciplinar

O trabalho interdisciplinar, anteriormente destacado nos princípios norteadores como elemento integrador dos campos disciplinares do CIA e CITA, constitui-se como instrumento epistemológico, capaz de orientar o processo de formação dos profissionais de Educação Física.

Compreende-se como trabalho interdisciplinar as diferentes formas de interações entre os campos disciplinares das diversas ciências. O movimento de interação, resultante da comunicação entre as diversas disciplinas, possibilita a exploração das proposições de cada campo do saber na totalidade de sua especificidade e na universalidade de sua gênese, ou seja, a especificidade da o caráter singular, único da disciplina na totalidade das relações sociais, sendo que a própria gênese do campo disciplinar é oriunda da universalidade dos saberes construídos historicamente.

Trabalhar, a partir do enfoque interdisciplinar, no curso de Educação Física requer um domínio metodológico de intervenção didática estruturados a partir de uma atitude crítico-reflexiva. Assim a formação decorrente da estruturação curricular, prevista pelo Parecer 776/97, supões que o Conhecimento Identificador da Área (CIA) integre e articule os campos disciplinares da formação básica e da formação específica, projetando o Conhecimento Identificador do Tipo de Aprofundamento (CITA).

Operacionalizar a integração dos campos disciplinares em direção a uma perspectiva interdisciplinar pressupõe o entendimento que: "interdisciplinaridade e o princípio da máxima exploração das potencialidades de cada ciência, da compreensão e exploração de seus limites, mas, acima de tudo, é o princípio da diversidade e da criatividade" (ETGES, 1993:79).

No âmbito do processo de formação no curso de Educação Física, os campos disciplinares devem possibilitar a produção e a socialização do conhecimento em suas múltiplas e históricas necessidades de natureza biológica,

intelectual, cultural, afetiva e estética. A produção do conhecimento e sua socialização, trabalhados na perspectiva interdisciplinar, instauram um modo de saber-fazer que promove um contínuo diálogo entre as áreas de conhecimento científico e a especificidade da Educação Física. Portanto, resultante desse trabalho de carácter interdisciplinar, o processo de ensino e aprendizagem é operacionalizado a partir de complexidades crescentes, de múltiplos percursos da articulação entre CIA e CITA.

O trabalho interdisciplinar requer integração das disciplinas, tanto no âmbito dos conceitos, como nos aspectos metodológicos, isto porque, a interação entre duas ou mais disciplinas pode se constituir a partir de simples comunicação de idéias, fatos, vivências até atingir o patamar da integração mútua dos conceitos, da terminologia, da metodologia, da organização, da pesquisa. Portanto, o "objetivo utópico do interdisciplinar e a unidade do saber" (JAPIASSU, 1992:88).

As diferentes manifestações da cultura corporal de movimento, objeto da formação dos profissionais de Educação Física, trabalhadas na perspectiva interdisciplinar, favorece que os conteúdos escolares sejam estudados a partir da articulação das diferentes áreas do conhecimento, redefinindo métodos e categorias. A esse respeito, o trabalho interdisciplinar pode instaurar uma nova relação entre os saberes escolares, dando lugar a um ensino inovador, aberto à pluralidade do saber, à imaginação e ao espírito de invenção. Estes processos de codificação/recodificação de métodos e conceitos fazem emergir a universalidade e a liberdade, próprias dos campos disciplinares. Assim, o professor pelo trabalho interdisciplinar aprende a superar sua metodologia convencional, percebe que é possível construir novas relações, estabelecer novas questões e possibilidades de ação. Compreende-se, portanto que:

“o professor interdisciplinar traz em si um gosto especial por conhecer e pesquisar, possui um grau de comprometimento diferenciado para com seus alunos, ousa novas técnicas e procedimentos de ensino, porém, antes, analisa-os e dosa-os convenientemente. Esse professor é alguém que está sempre envolvido com o seu trabalho em cada um de seus atos. Competência, envolvimento, compromisso marcam o itinerário desse profissional que luta por uma educação melhor” (FAZENDA, 1994:31).

c) Integração Ensino Pesquisa e Extensão

A educação superior tem suas finalidades instituídas pela Lei de Diretrizes e Bases nº 9394/96, que destaca no Artigo 43, os elementos fundantes de estruturas e organização dessa modalidade de formação. Compreende-se que as finalidades da educação superior são projetadas de modo a assegurar um ensino científico, articulado ao trabalho de pesquisa e investigação e promovendo a divulgação dos conhecimentos culturais, científicos e técnicos.

Ressalta-se, dentre as finalidades da educação superior no Artigo 43 os seguintes incisos:

“I – estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

III – incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse

modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;

IV – promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

VI – estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade.”

Ao referir-se sobre as finalidades da educação superior, a legislação educacional explicita, além dos princípios fundantes, uma concepção metodológica para assegurar o cumprimento das finalidades educacionais. Assim, é possível constatar que o discurso legal manifesta a compreensão da necessidade de formar diplomados, incentivar o trabalho de pesquisa, promover a divulgação de conhecimentos e a extensão. Tais finalidades expressam princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão.

Destacar a integração do ensino, pesquisa e extensão para o processo formador dos profissionais de Educação Física, requerer compreender que os pressupostos curriculares delineados pelo Parecer 776/97 estão consoantes com o espírito disciplinador da L.D.B., ou seja, ao se caracterizar o perfil profissional, expressou-se o critério integrador do ensino, pesquisa e extensão, pois a proposta evidencia:

“O graduado em Educação Física deverá ser formado para esclarecer e intervir, profissional e academicamente no contexto específico e histórico-cultural, a partir de conhecimentos de natureza técnica, científica e cultural.

Para o desenvolvimento deste perfil profissional, os cursos deverão fornecer possibilidades de apropriação de conhecimentos por meio de ensino, pesquisa e extensão, que permita ao graduado um domínio de competências de natureza técnico-instrumental estruturadas a partir de uma atitude crítico-reflexiva” (COESP-EF, 1998:42).

As deliberações emanadas tanto da LDB 9394/96 como do Parecer 776/97 fornecem os indicadores metodológicos para compreender que a integração do ensino da pesquisa e da extensão se objetiva a partir do próprio movimento conceitual que determina o ensino como espaço formador constituído de CIA e CITA. Tal espaço formador se delimita por critérios de orientação científica promovendo contínuo diálogo entre as áreas.

Em relação às práticas extensionistas, a FADEP caracteriza a extensão como atividade institucional que dá o caráter social ao ensino e à pesquisa. Portanto, na formação dos profissionais de Educação Física, a extensão fará o trabalho de levar para a sociedade os “benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica”, desenvolvidas a partir do estudo das diferentes manifestações da cultura corporal de movimento produzidas historicamente. O trabalho das atividades de extensão tem a dimensão dupla de levar para a sociedade o que se desenvolve no espaço da formação superior e

trazer para o interior da Faculdade o conhecimento que está sendo construído pela população, para que o mesmo seja transformado, investigado, apreendido, enfim, para que possa haver integração social da Faculdade na sociedade em geral.

A pesquisa integrada ao ensino e à extensão responde diretamente às necessidades sociais, aos problemas que se põem na vida das sociedades e “desenvolve o entendimento do homem e do meio em que vive”. A prática da pesquisa integrada ao ensino e a extensão encaminha o trabalho docente, para além da transmissão, do dogmatismo e do obscurantismo pedagógico, isto é, o trabalho docente procura desenvolver um interesse fundamental pela pesquisa, pelo espírito de busca, de descoberta, de imaginação criadora, que articulada ao ensino e à extensão, formará profissionais capazes de organizar, planejar, administrar, avaliar e atuar pedagógica, científica e tecnicamente no âmbito das manifestações da cultura corporal de movimento.

Em síntese, busca-se nesse trabalho afirmar que a formação de licenciados em Educação Física, concebida no contexto da dinamicidade da produção do conhecimento contemporâneo, como uma das áreas possibilitadoras da formação de cidadãos ativos e críticos, tem que garantir uma sólida formação científica e filosófica dos seus acadêmicos, para que estes se tornem mediadores no processo de apropriação e recriação crítico-reflexiva da cultura corporal de movimento.

3 – Referências Bibliográficas

ALVES, N. (org.) **Formação de Professores: pensar e fazer**. São Paulo: Cortez, 1992.

- BAKHTIN, M. **Marxismo e filosofia da linguagem**. 6 ed., São Paulo: Hucitec, 1992.
- COESP-EF. **Comissão de Especialista de Ensino em Educação Física**. Brasília, MAI/1999.
- CURRÍCULO BÁSICO PARA ESCOLAS PÚBLICAS DO PARANÁ. Curitiba, Imprensa Oficial, 1992.
- ETGES, N. J. **Produção do conhecimento e interdisciplinaridade: educação e realidade**. Porto Alegre, 18 (2): p. 73-82, Jul/Dez, 1993.
- FAZENDA, I.A.C. **Interdisciplinaridade história, teoria e pesquisa**. São Paulo: Papyrus, 1994.
- JAPIASSU, H. **A atitude Interdisciplinar no sistema de ensino**. In: Tempo Brasileiro. Rio de Janeiro. 108,0. 83-94, na/Mar. 1992.
- LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL. nº 9394/96. Cascavel: Edunioeste, 1997.
- PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS. Educação Física. Brasília: MEC/SEF, 1997.
- SANTOS, B.S. **Introdução a uma ciência pós-moderna**. Rio de Janeiro: Graal, 1989.